

Editorial – Último número de 2013...

Caros Leitores,

Finalizando o oitavo volume da Revista Sociedade, Contabilidade e Gestão (SCG – PPGCC/UFRJ), apresentamos a seguir os sete artigos que fazem parte do terceiro número de 2013.

No primeiro artigo, intitulado “Crianças como Pequenos Adultos? Um Estudo Sobre a Percepção da Adultização na Comunicação de Marketing de Empresas de Vestuário Infantil”, os autores Renata Armelin Ferreira Barros, Denise Franca Barros e Tânia Maria de Oliveira Almeida Gouveia investigam, junto a pais e mães de crianças com até 12 anos, bem como com adultos sem filhos, como se dá a percepção da adultização em marcas de vestuário infantil populares no Brasil, por meio de uma análise do material de comunicação de marketing das principais empresas de vestuário infantil atuantes no Rio de Janeiro, disponível em seus *websites*. Segundo os autores, os resultados indicam que há uma percepção da existência de um processo de adultização infantil, embora alguns respondentes verbalizem que há adequação quanto ao uso de alguns produtos e práticas outrora restritos ao universo adulto.

Em “Reflexos da Capitalização do *Leasing* Operacional nos Indicadores de Estrutura de Empresas do Subsetor de Transportes Listadas na Bovespa”, os autores Vinícius Gomes Martins, Augusto Cezar da Cunha Silva Filho, Luiz Felipe de Araújo Pontes Girão e Jorge Katsumi Niyama analisaram os reflexos das mudanças propostas contidas no *Exposure Draft* 2010/09 (ED), quanto à capitalização do *leasing* operacional, nos indicadores de estrutura de empresas do subsetor de transporte listadas na Bovespa. Para isso, os autores utilizaram a metodologia de simulação das propostas contidas no ED, para depois realizar o teste *t* de Student para amostras emparelhadas, com o intuito de verificar se as mudanças previstas podem causar diferenças significativas nos indicadores testados. Os resultados do estudo mostraram que os indicadores de endividamento, imobilização do patrimônio líquido e imobilização dos recursos não correntes, sofreram variações significativas, do ponto de vista estatístico, com a capitalização dos saldos de *leasing* operacional.

No terceiro artigo, intitulado “O Analfabetismo Funcional e a Contabilidade: Um Estudo Exploratório com Alunos Concluintes da Graduação das Instituições de Ensino Superior do Estado do Espírito Santo”, João Carlos Hipólito Bernardes do Nascimento, Valcemiro Nossa e Moisés Balassiano investigaram se o analfabetismo funcional é um fenômeno relevante, utilizando uma amostra de alunos concluintes de um curso de graduação em Ciências Contábeis. Por meio da utilização de questionário composto de questões oriundas da *National Assessment of Adult Literacy* – NAAL, em 1993, foi desenvolvido um modelo que utiliza o Escore Verdadeiro da Teoria de Resposta ao Item como variável dependente aplicando as técnicas de Análise de Cluster e Regressão Logística. Como resultado, os autores observaram que o analfabetismo funcional é relevante em alunos concluintes do curso de Graduação, dado que 40% da amostra apresentaram evidências do fenômeno. Os graduandos apresentaram um percentual de acerto médio global de, aproximadamente, 45% em questões que captavam habilidades em documentos, habilidades quantitativas e habilidades em prosa. Diante desses resultados, os autores concluíram que o analfabetismo funcional impacta negativamente o aprendizado e, no segundo momento quando os alunos estiverem no mercado de trabalho, deteriorando a qualidade da informação gerada.

Vanderlei dos Santos, Paulo Roberto da Cunha, Marciane Tanquella e Ilda Valentim, no artigo intitulado “Ruídos no Processo de Comunicação de Perícias Contábeis: Um Estudo na Região do Alto Vale do Itajaí – SC”, procuraram identificar os ruídos de comunicação existentes no escopo, método, informação, conclusão e apresentação do laudo pericial. Para tanto, os autores aplicaram um questionário com 28 assertivas, pautado no estudo de Nogueira (2006), para verificar as percepções de cinco juízes, 15 advogados e 19 peritos nos ruídos nos processos de comunicação pericial das oito comarcas da região do Alto Vale do Itajaí. Os resultados mostraram que os ruídos estão presentes em todas as etapas do laudo pericial, concluiu-se, então, que há, de maneira geral, necessidade de aperfeiçoamento na elaboração do laudo pericial.

Em “Um Experimento sobre o Efeito de Apelos Sexuais em Propagandas Reais de Cerveja sobre a Intenção de Compra e Atitude Frente à Propaganda de Jovens Adultos”, os autores Lize Dias da Cunha e João Felipe Rammelt Sauerbronn buscaram avançar na compreensão da percepção do consumidor a respeito dos apelos sexuais utilizados em propagandas reais e investigar relações entre o uso de apelos sexuais em propagandas e a atitude frente à propaganda e a intenção de compra do consumidor, utilizando apelos sexuais em propagandas de cerveja com jovens universitários. Segundo os autores, os resultados não trouxeram respostas consistentes com relação ao uso de apelos sexuais em propagandas de cerveja e à intenção de compra ou a atitude frente à propaganda, mas serviram para uma discussão acerca do apelo sexual relacionado diretamente ao produto cerveja.

Sergio Silva Braga Junior, Rafael Rodrigues Santos, Juliana Santos Carvalho, Gabriele de Paula Silva e Dirceu da Silva, no artigo intitulado “Possibilidades entre Motivação e Produtividade: Um Estudo de Caso no Alto Tietê”, verificaram como a motivação pode abrir possibilidades para o aumento da produtividade em uma empresa do Alto Tietê, localizada em Mogi das Cruzes - SP, onde foi aplicada uma escala com 27 itens relacionados a fatores influentes de motivação, ambiente de trabalho, relacionamento, cultura organizacional e interação. Estes fatores foram analisados por meio de modelagem de equações estruturais com matriz de estimação por mínimos quadrados parciais. A empresa possui 104 funcionários, sendo que, 78 funcionários responderam a pesquisa. Como resultado, os autores destacam que foi possível observar que funcionários motivados tendem a criar um ambiente trabalho de qualidade, pois, interagem e se relacionam melhor e dentro da cultura da organização. Estes fatores, como consequência, possibilitam uma melhor produtividade da empresa.

Por fim o sétimo e último artigo, intitulado “Uma Análise dos Escritórios de Contabilidade sobre a Necessidade de Aplicação das IFRS para Pequenas e Médias Empresas”, de autoria de Fernando Lins Alves, Luiz Carlos Miranda, Juliana Matos de Meira e Aldo Leonardo Cunha Callado, teve como objetivo pesquisar quais serviços contábeis estão sendo ofertados pelos profissionais da área contábil que atendem as pequenas e médias empresas. Especificamente, busca-se saber qual o grau de utilização das normas internacionais de contabilidade para pequenas e médias empresas “*IFRS for SME*” no Brasil adotada pela Norma Brasileira de Contabilidade Técnica 19.41. Foram entrevistados 32 escritórios de contabilidade na cidade do Recife-PE. Os resultados apontaram que ainda não existe a utilização das normas e que alguns profissionais não têm conhecimento das mudanças geradas pelo processo da convergência contábil. O estudo ainda revela que a maioria dos profissionais de contabilidade não vê necessidade de adoção das normas internacionais de contabilidade para as PMEs.

Boa leitura a todos.

Marcelo Alvaro da Silva Macedo
Editor